

Estado da publicação: Não informado pelo autor submissor

OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: O CONCEITO DAS COMPETÊNCIAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA

Valdenir Cardoso Gomes de Melo Junior, Ana Sara Castaman, Amélia Maria Lima Garcia

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.3456>

Submetido em: 2022-01-06

Postado em: 2022-01-10 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: O CONCEITO DAS COMPETÊNCIAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

VALDENIR CARDOSO GOMES DE MELO JUNIOR¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2815-010X>

ANA SARA CASTAMAN²

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5285-0694>

AMÉLIA MARIA LIMA GARCIA³

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0111-9279>

RESUMO: Esta revisão integrativa de literatura abordou duas temáticas relevantes para a educação profissional e tecnológica (EPT): a lógica das competências e a atual política de formação docente brasileira. O objetivo foi conhecer e caracterizar o conceito das competências, a fim de contribuir para novas investigações, debates e reflexões sobre a temática atrelado à formação docente na EPT. A metodologia pauta-se numa pesquisa de abordagem qualitativa, por meio da revisão integrativa de literatura. Os resultados demonstraram que nos últimos 21 (vinte e um) anos, foram selecionados 23 (vinte e três) documento, que relacionam as discussões sobre as competências na formação docente relacionada a EPT permaneceram presentes, mesmo que de modo inconstante no decorrer dos anos. É notável que uma quantidade significativa de autores buscou se aprofundar nessa questão, enquanto um percentual menor reproduziu o conteúdo da legislação brasileira sobre educação e as propostas de documentos de organismos internacionais, sem uma análise crítica. Portanto, as competências são uma realidade que provavelmente não será facilmente superada e deve estar acompanhada de saberes científicos que promovam a cultura, o trabalho, a ciência, a filosofia e o pensamento crítico, por aqueles docentes que querem fazer uma diferença, mesmo com todas as limitações das estruturas de ensino.

Palavras-chave: competências; educação profissional; formação de professores.

THE CHALLENGES FOR TEACHER EDUCATION: THE CONCEPT OF COMPETENCES IN PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION

ABSTRACT: This integrative literature review addressed two relevant themes for vocational education (VA): the logic of competences and the current policy of Brazilian teacher education. The objective was to know and characterize the concept of competences, in order to contribute to new investigations, debates and reflections on the theme linked to teacher training at VA. The methodology is based on a qualitative research, through an integrative literature review. The results showed that in the last 21 (twenty-one) years, 23 (twenty-three) documents were selected, which relate the discussions on the competences in teacher education related to EFA remained present, even if inconstant over the years. It is notable that a significant number of authors sought to deepen

¹ Discente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC). Rio Branco, AC, Brasil. <emailvaldenir@gmail.com>

² Docente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Sertão, RS, Brasil. <ana.castaman@sertao.ifrs.edu.br>

³ Docente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC). Rio Branco, AC, Brasil. <amelia.garcia@ifac.edu.br>

this issue, while a smaller percentage reproduced the content of Brazilian legislation on education and the proposals for documents from international organizations, without a critical analysis. Therefore, competencies are a reality that will probably not be easily overcome and must be accompanied by scientific knowledge that promotes culture, work, science, philosophy and critical thinking, by those teachers who want to make a difference, even with all the limitations of teaching structures.

Keywords: competences; vocational education; teacher education.

LOS RETOS DE LA FORMACIÓN DEL PROFESORADO: EL CONCEPTO DE COMPETENCIAS EN LA EDUCACIÓN PROFESIONAL Y TECNOLÓGICA

RESUMEN: Esta revisión integradora de la literatura abordó dos temas relevantes para la educación profesional y tecnológica (EVA): la lógica de las competencias y la actual política brasileña de formación docente. El objetivo fue conocer y caracterizar el concepto de competencias, con el fin de contribuir a nuevas investigaciones, debates y reflexiones sobre la temática vinculada a la formación docente en EPT. La metodología se basa en una investigación de enfoque cualitativo, a través de una revisión integradora de la literatura. Los resultados arrojaron que en los últimos 21 (veintiún) años se seleccionaron 23 (veintitrés) documentos, que relatan las discusiones sobre las competencias en la formación docente relacionadas con la EPT permanecieron presentes, aunque de manera inconstante a lo largo de los años. Llama la atención que un número significativo de autores buscaron ahondar en este tema, mientras que un porcentaje menor reprodujo el contenido de la legislación brasileña en educación y las propuestas de documentos de organismos internacionales, sin un análisis crítico. Por tanto, las competencias son una realidad que probablemente no se superará fácilmente y deben ir acompañadas de un conocimiento científico que promueva la cultura, el trabajo, la ciencia, la filosofía y el pensamiento crítico, por parte de aquellos docentes que quieran marcar la diferencia, incluso con todas las limitaciones de la docencia. estructuras.

Palabras clave: habilidades; educación profesional; formación de profesores.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a temática da formação docente tem sido escopo de debate de inúmeras correntes pedagógicas, a exemplo: liberais, caracterizada pelas tendências tradicional, renovada pedagógica, renova não-diretiva e tecnicista; progressistas, classificadas como libertadora, libertária e crítico-social dos conteúdos (LIBÂNEO, 2003; SAVIANI, 2013). Identifica-se reflexões de autores (GATTI *et al.*, 2019) sobre a necessidade de se repensar a formação docente, devido a conjuntura social de descontinuidade das políticas educacionais e da sua relação com os saberes docentes e as práticas pedagógicas.

Esse cenário ganha ainda maior relevância dentro do campo da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e, principalmente, na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), que professores e professoras, em muitos casos, possuem apenas a formação inicial de bacharéis e/ou tecnólogos, sem conhecimento dos saberes docentes (CASTAMAN; VIEIRA, 2013) ou da política educacional brasileira para formação docente, que se baseia em um conjunto de competências.

Nesse sentido, o conceito de competências abrange posicionamentos entre abordagens divergentes, que do lado liberal partem da ideia da necessidade de flexibilização dos trabalhadores para a resolução de problemas, atingindo a prática e a reflexão individual, a fim de se tornarem os responsáveis pelos seus sucessos ou fracassos (KUENZER, 2008). Entretanto, autores marxistas apontam que as competências na formação são uma resposta as demandas do capital, que tornam a educação voltada aos interesses mercadológicos e de empregabilidade, logo, os trabalhadores não adquirem saberes relacionados à cultura e ao pensamento crítico (RAMOS, 2003).

Diante do exposto, problematiza-se: como o conceito de competências tem sido abordado na EPT, a fim de ampliar as discussões sobre a política brasileira na formação docente? Para tentar responder este questionamento, tem-se o objetivo de conhecer e caracterizar o conceito das competências, a fim de contribuir para novas investigações, debates e reflexões sobre a temática atrelado à formação docente na EPT.

A metodologia pauta-se em uma pesquisa de abordagem qualitativa, por meio da revisão integrativa da literatura, conforme o método proposto por Botelho, Cunha e Macedo (2011). Assim, detalha-se nas próximas seções a metodologia utilizada e os resultados encontrados, com destaque para o conceito de competências, conforme os autores dos estudos selecionados e a atual política de formação docente.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se enquanto pesquisa básica e está ancorado em uma abordagem qualitativa que abrange um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que correlaciona a relações e processos e fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2007). Ainda, orienta-se pelos objetivos exploratórios e descritivos. Sampieri, Collado e Lúcio (2006) salientam que as investigações de cunho exploratórios têm por finalidade um tema pouco estudado, enquanto os descritivos examinam e especificam propriedades e características relevantes do fenômeno analisado.

Como técnica empregou-se a revisão integrativa da literatura, que conforme o método proposto por Botelho, Cunha e Macedo (2011, p. 133), possibilita “[...] a síntese e análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado, além de permitir a obtenção de informações que possibilitem aos leitores avaliarem a pertinência dos procedimentos empregados na elaboração da revisão”. A revisão integrativa da literatura consiste em: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento dos critérios de exclusão e inclusão; definição dos estudos encontrados e pré-selecionados; caracterização dos estudos selecionados; análise e interpretação dos resultados; apresentação da síntese do conhecimento, por meio da elaboração de um artigo, com propostas para estudos futuros.

O problema desta proposta de revisão integrativa, corresponde a abordagem científica do conceito de “competências” para a formação docente na EPT. Isso ocorre em virtude da necessidade de contemplar as principais dimensões abordadas por diversos pesquisadores e a partir desses resultados, contribuir ou propor pesquisas futuras sobre a temática. Para tanto, a descrição da estratégia de busca baseou-se em uma adaptação do modelo *Population, Variables and Outcomes* (PVO) (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011; GREENHALGH, 2015; ALVES *et al.*, 2017), de acordo com o **Quadro 01**, disposto a seguir:

Quadro 01 – Definição da estratégia de busca

Itens da estratégia	Componentes	Descritores
<i>Population</i>	Docentes da educação profissional e tecnológica	Educação profissional (<i>vocational education</i>)
<i>Variables</i>	Competências	Competências (<i>competences</i>)
<i>Outcomes</i>	Formação	Formação (<i>formation</i>)

Fonte: Elaboração dos autores.

A definição dos descritores realizou-se a partir de operadores booleanos⁴, com dois (02) cruzamentos: "competências" e "educação profissional" e "formação" ou "*competences*" e "*vocational education*" e "*formation*", no qual se obteve apenas 17 documentos. Ainda, buscou-se "competências" e "educação profissional" ou "*competences*" e "*vocational education*", que apresentou 125 resultados.

Constatou-se com a primeira procura um número bastante restrito de resultados. Assim, foi necessário diminuir a quantidade de descritores, a fim de potencializar a busca por referencial científico. Evidencia-se com este dado a necessidade de publicações sobre essa temática.

Para estabelecimento dos critérios de exclusão e inclusão, contemplou-se os estudos publicados entre os anos de 2000 a 2020, encontrados por meio de descritores da língua portuguesa e inglesa, com uma abordagem das competências voltada para a formação docente na EPT. A expressão “educação profissional e tecnológica” foi referenciada como o descritor “educação profissional”, já que a legislação brasileira adotou o primeiro enunciado apenas a partir da Lei nº 11.741 (BRASIL, 2008), que modificou o capítulo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) (BRASIL, 1996) sobre esta modalidade educacional.

Os repositórios utilizados neste trabalho foram a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)⁵, o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)⁶, o Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (Rcaap)⁷ e a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO)⁸. Ressalta-se que dentre as bases de dados para busca dos estudos, a plataforma da Capes, apresentou a maior dificuldade de utilização pelas limitações nos campos para inserção dos descritores e da ausência de filtros.

⁴ Os modos utilizados para restaurar informações existentes e empregados para reduzir ou maximizar uma pesquisa conforme a primeira premissa (UNICAMP, 2021).

⁵ Possui o objetivo de integrar, em um único site, teses e dissertações existentes brasileiras e disponibilizar para os usuários um catálogo nacional em texto integral, possibilitando uma forma única de busca e acesso a esses documentos (BRASIL, 2018b).

⁶ Atende aos objetivos de promoção do acesso do conteúdo do Portal de Periódicos sem restrições aos usuários e compartilhamento de investigações brasileiras a nível internacional, bem como, capacitação, desenvolvimento das bases de dados e ampliação das instituições, conforme a Capes e o Ministério da Educação (BRASIL, 2016a).

⁷ Seus objetivos são ampliar a visibilidade, acessibilidade e difusão da atividade acadêmica e de investigação científica portuguesa, simplificar a gestão e o acesso à informação sobre a produção científica ao grupo de iniciativas internacionais (PORTUGAL, 2021).

⁸ Tem como objetivo o desenvolvimento de uma metodologia comum para a preparação, armazenamento, disseminação e avaliação da produção científica em formato eletrônico (SCIELO, 2021).

Nessa primeira fase, relacionou-se 159 arquivos correspondentes a livros, artigos, dissertações e teses, que após a remoção de publicações duplicadas e com temática diferente, apresentou o total de 92 documentos pré-selecionados por meio da leitura do título, das palavras-chaves e do resumo, conforme a **Tabela 01**, a seguir:

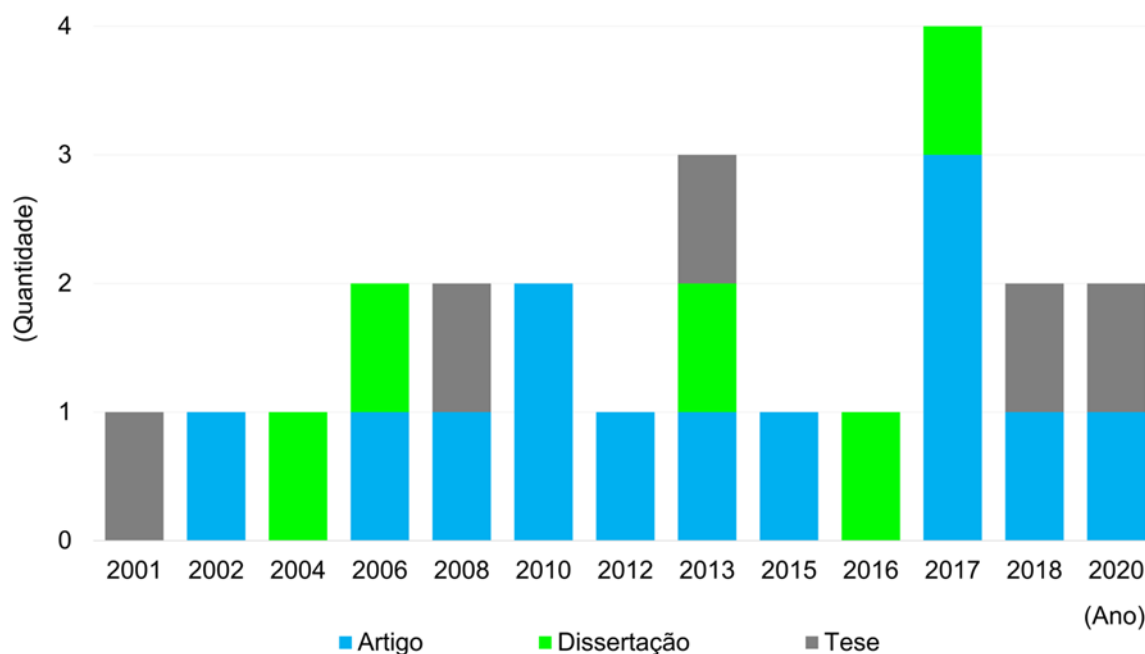
Tabela 01 – Identificação preliminar dos estudos encontrados e pré-selecionados pelas bases de dados, entre os anos de 2000 e 2020

Identificação dos estudos	BDTD		Capes		Rcaap		SciELO		Total
	(n)	(%)	(n)	(%)	(n)	(%)	(n)	(%)	
Encontrados	5	3,52	85	59,86	34	23,94	18	12,68	142
Pré-selecionados	5	5,43	42	45,65	27	29,35	18	19,57	92

Fonte: Elaboração dos autores (2021).

A partir dos arquivos pré-selecionados, realizou-se a organização, identificação e leitura completa de toda a literatura, o que resultou na seleção das produções científicas, de acordo com a Figura 01:

Figura 01 – Quantidade de estudos selecionados, por ano e tipo



Fonte: Elaboração dos autores (2021).

Foram selecionados 23 (vinte e três) estudos, com destaque para os anos de 2013 e 2017, que apresentaram respectivamente 3 (três) e 4 (quatro) publicações para os anos, enquanto não foram selecionados documentos para os anos de 2000, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011, 2014 e 2019.

A partir dessa seleção elaborou-se uma matriz de síntese dos estudos, por meio da caracterização e análise crítica da literatura científica apurada, conforme o **Quadro 02**:

Quadro 02 – Matriz de síntese com a caracterização dos estudos selecionados

(Continua)

Nº	Tipo de estudo, país	Autor(es), ano	Título	Objetivo	Tipo de pesquisa	Resultados
Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)						
01	Dissertação, Brasil	AZEVEDO, 2017	Ensino médio integrado à educação profissional: formação omnilateral ou unilateral?	Investigar a Formação Inicial de Professores no Curso de Licenciatura em Química, verificando se consta um viés formativo para o docente.	Pesquisa bibliográfica e documental	A ideologia para dar valor as competências possui o intuito de atender aos anseios do capital, com graves consequências aos trabalhadores.
02	Dissertação, Brasil	COELHO, 2013	As tecnologias digitais na formação profissional de alunos do curso de eletrônica do IFPI: apropriação de competências e/ou caminho para emancipação	Compreender se e de que forma as tecnologias digitais contribuem para uma formação profissional emancipadora.	Estudo de caso	O conceito de competências está relacionado ao uso aplicado das tecnologias digitais. As competências técnicas devem estar associadas à capacidade de decisão e de adaptação à novas situações.
03	Tese, Brasil	SILVA, 2020	A reforma da educação profissional de nível médio no Brasil: um debate sobre a pedagogia das competências e o trabalho como princípio educativo	Estudar as concepções de currículo que orientaram as reformas da educação profissional técnica de nível médio contemporâneas, especificamente os aspectos que definiram essas reformas: os conceitos de competências e o trabalho como princípio educativo.	Pesquisa bibliográfica e documental, pela abordagem do ciclo de políticas	A mudança de fundamento teórico da Pedagogia das Competências para a do Trabalho como Princípio Educativo revela que processos de mudança precisam consolidar-se na histórica, alinhar esforços e expectativas, falar a língua do seu tempo.
04	Dissertação, Brasil	SOARES, 2016	A educação profissional no Brasil: entre o tecnicismo dos anos de 1970 e a pedagogia das competências nos dias atuais	Analisar, numa perspectiva comparada, a implantação do ensino técnico compulsório em relação ao Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, nos períodos dos anos 1970 e os dias atuais.	Estudo de caso	O tecnicista (LDB/71) e a proposta da pedagogia das competências (LDB/96 e lei nº 5.154/2004), emergem situações alienantes, conformistas da classe trabalhadora e submissão econômica.

Quadro 02 – Matriz de síntese com a caracterização dos estudos selecionados

(Continuação)

Nº	Tipo de estudo, país	Autor(es), ano	Título	Objetivo	Tipo de pesquisa	Resultados
Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)						
05	Artigo, Noruega	AAKRE, 2018	Professional competences of vocational teachers: A qualitative survey with Norway and Japan as contexts	Explorar as características das competências profissionais dos professores. Noruega e Japão foram escolhidos como contextos na esperança de encontrar possíveis contrastes e novas perspectivas.	Teoria fundamentada nos dados	As competências dos professores são moldadas pela cultura nacional, educação e globalização. Além disso, não existe distinção para docentes no Japão entre a teoria e a prática, muito menos política nos conteúdos.
06	Artigo, Brasil	BATISTA; ARAÚJO, 2012	A reestruturação produtiva e o festival de teses sobre educação e qualificação profissional	Pesquisar as transformações no mundo do trabalho inerentes ao processo de reestruturação produtiva a qual, haveria uma importância da educação básica para a formação profissional dos indivíduos.	Pesquisa bibliográfica	O modelo de competências cria a ilusão segundo a qual há ganhos para os trabalhadores, que nessa nova sociabilidade, ocorre uma captura da subjetividade, capaz de elevar a subsunção real do trabalho ao capital.
07	Artigo, Brasil	CORDÃO, 2013	Desafios das diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional	Tratar de desafios nos diálogos com o mundo do trabalho e da educação profissional.	Pesquisa bibliográfica	Competências orientadas para flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização, com articulação de saberes necessários para enfrentar os problemas e as ações inusitadas no trabalho.
08	Artigo, Brasil	FREITAS; AQUINO, 2020	A pedagogia das competências no Projeto Político Pedagógico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará: uma breve análise	Fazer uma correlação entre a pedagogia das competências e a pedagogia das competências e o projeto político pedagógico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.	Pesquisa bibliográfica e documental	Relação entre o desenvolvimento da pedagogia das competências, mudanças no modelo produtivo iniciadas a partir da segunda metade do século XX e as discussões desenvolvidas pela teoria do capital humano.

Quadro 02 – Matriz de síntese com a caracterização dos estudos selecionados

(Continuação)

Nº	Tipo de estudo, país	Autor(es), ano	Título	Objetivo	Tipo de pesquisa	Resultados
Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)						
09	Artigo, Brasil	LIMA; MERCÊS, 2017	Formação docente na educação profissional no contexto da pedagogia das competências	Analisar as políticas de formação pedagógica dos docentes ingressantes no Senai-ES.	Análise documental e pesquisa de campo	A lógica das competências “barateia” o custo da força de trabalho e torna o docente mais maleável a pedagogia dominante do espaço educativo.
10	Artigo, Brasil	OLIVEIRA; GONZALEZ, 2006	Currículo por competências na área de biodiagnóstico: desafios de implantação	Investigar a adoção da noção de competências na organização curricular do Curso Técnico de Laboratório em Biodiagnóstico em Saúde.	Pesquisa de campo	A possibilidade de cada trabalhador vir a desenvolver as competências é considerada igual para todos, logo, os que não conseguem, são responsáveis por seu fracasso.
11	Artigo, Brasil	OLIVEIRA, 2010a	Educação Profissional na Ibero-América: um estudo do programa IBERFOP	Analisar o projeto de educação profissional almejado no Programa IBERFOP e suas repercussões nas políticas de educação profissional dos países ibero-americanos.	Revisão bibliográfica	Ao optarem pelos interesses do grande capital, as políticas de qualificação profissional foram insignificantes em prol de uma educação básica politécnica.
12	Artigo, Brasil	OLIVEIRA, 2010b	O consenso na educação profissional da América Latina	Analisar a legislação da educação e da educação profissional dos países membros da OEI.	Revisão bibliográfica	O desenvolvimento de competências laborais são, cada vez mais, formadoras de mão de obra para os empregos precários.
13	Artigo, Brasil	RAMOS, 2002	A educação profissional pela pedagogia das competências: para além da superfície dos documentos oficiais	Analisar a reforma da educação profissional desde 1997, a partir do Decreto no 2.208 e das Diretrizes e Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico, sob duas perspectivas.	Revisão bibliográfica	Demonstra as incoerências internas ao discurso oficial e se contrapõe aos seus princípios pela perspectiva materialista-dialética.

Quadro 02 – Matriz de síntese com a caracterização dos estudos selecionados

(Continuação)

Nº	Tipo de estudo, país	Autor(es), ano	Título	Objetivo	Tipo de pesquisa	Resultados
Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)						
14	Artigo, Rússia	SHEMET; SHEMET, 2014	The problems of implementing the federal state educational standards related to the secondary vocational education	Examinar os problemas internos do sistema de ensino secundário profissional, decorrentes da implementação de novos padrões educacionais orientados para as competências.	Revisão bibliográfica	Competências na aprendizagem e geração conscientemente do processo educacional, não são suficientes na discussão científica e também na construção de modelos de formação.
Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (Rcaap)						
15	Tese, Brasil	ARAUJO, 2001	Desenvolvimento de competências profissionais: as incoerências de um discurso	Identificar os objetivos que a Pedagogia das Competências se propõe a construir e analisar as condições presentes nos seus referenciais	Pesquisa bibliográfica e documental	Os procedimentos sugeridos para as competências creditam uma relevância utilitarista e pragmática aos conteúdos a serem ensinados, com graves efeitos para a formação.
16	Dissertação, Brasil	NUNES, 2006	Implicações do modelo de competências na educação profissional do SENAC/PE: sob o olhar do professor	Analisar as implicações do modelo de competência na ação pedagógica desenvolvida no SENAC/PE, sob a ótica de docentes e supervisoras.	Análise documental	O modelo de competências apresenta-se incompatível com a escola e a prática pedagógica, os docentes esbarram em limites maiores do que suas possibilidades de superação.
17	Tese, Brasil	PENEIREIRO, 2013	Educação contemporaneidade: nutrido-se com a experiência da Escola da Floresta, Acre – Brasil	Analisar a experiência vivenciada pelas pessoas envolvidas nas duas primeiras turmas de um dos cursos profissionalizantes do Centro de Educação Profissional.	Revisão de literatura e pesquisa de campo	O currículo em competências não garante a formação de sujeitos autônomos e comprometidos com o método pedagógico, a qualidade dos mediadores e as oportunidades por todo o sistema.

Quadro 02 – Matriz de síntese com a caracterização dos estudos selecionados

(Continuação)

Nº	Tipo de estudo, país	Autor(es), ano	Título	Objetivo	Tipo de pesquisa	Resultados
Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (Rcaap)						
18	Tese, Brasil	PEREIRA JUNIOR, 2018	Legislação e educação profissional: um estudo sobre documentos de orientação curricular no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Compreender como as mudanças recentes nos processos de trabalho, formação e, consequentemente, as mudanças de paradigmas nas políticas para a educação profissional se materializaram nos documentos internos do IFSP.	Pesquisa bibliográfica e documental	O que se constatou foi que, com as mudanças de governo, há um abandono ou simples rejeição do projeto das Competências por ele não se adequar à plataforma política do novo mandatário.
19	Dissertação, Brasil	SANTIAGO, 2004	Impactos da implantação do modelo de estrutura curricular por competências em cursos técnicos no CEFET-AM	Estudar os principais impactos da implantação do modelo de estrutura curricular por competências em cursos técnicos no CEFET-AM.	Pesquisa descritiva e de campo	Os docentes afirmaram as competências promovem o desenvolvimento de habilidades pessoais /profissionais, facilitando a empregabilidade dos técnicos que estão se formando.
20	Tese, Brasil	STEFFEN, 2008	Educação profissional técnica de nível médio no contexto do paradigma de acumulação flexível	Discutir a educação profissional dos técnicos, através da revisão do conceito de qualificação profissional: o processo de formação profissional, a aprendizagem que ocorre no trabalho e a convergência com as exigências do modelo de acumulação flexível.	Estudo de caso	O conceito de competências deve ser mais debatido e enfrentado do ponto de vista político, sobre a organização dos trabalhadores, entre teoria e a prática, com o vistas à empregabilidade e com a questão da qualificação profissional.

Quadro 02 – Matriz de síntese com a caracterização dos estudos selecionados

(Conclusão)

Nº	Tipo de estudo, país	Autor(es), ano	Título	Objetivo	Tipo de pesquisa	Resultados
<i>Scientific Electronic Library Online (SciELO)</i>						
21	Artigo, Costa Rica	CLIMÉNT BONILLA, 2017	Fortalezas y debilidades del concepto polisémico de “competencias”	Aprofundar o conhecimento dos pontos fortes (vantagens) e pontos fracos (desvantagens) das propriedades comuns aos mais diversos significados atribuídos ao termo “competências” .	Revisão de literatura	O conhecimento permite mensurar as abordagens das competências de indivíduos e grupos de diferentes pontos de vista e para diferentes fins, o que aumenta o sucesso de iniciativas de formação.
22	Artigo, Brasil	FARTES, 2008	Reforma da educação profissional e crise das identidades pedagógicas e institucionais	Analisar macrorrelações a partir de microrrelações: as falas dos representantes das equipes pedagógicas, dos professores e gestores das instituições estudadas.	Pesquisa de campo	Falta clareza às instituições, reguladas por mecanismos de avaliação das competências formadas, por redefinição de procedimentos administrativos e financeiros, bem como pela ampliação de encargos e responsabilidades que, ao fim e ao cabo, direcionam para um modelo que atende aos imperativos do mercado.
23	Artigo, Brasil	MUELLER, 2017	O novo (velho) paradigma educacional para o século XXI	Analisar o paradoxo existente na relação entre trabalho e educação a partir dos documentos referentes ao Programa para Avaliação Internacional das Competências dos Adultos (Paica), da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).	Revisão de literatura	A educação de forma geral foi sendo historicamente transformada e minimizada a um conjunto de aptidões e competências necessárias exclusivamente à obtenção de um posto de trabalho e que, consequentemente, vem perdendo sua função primordial em termos de formação humana.

Fonte: Elaboração dos autores (2021).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Para organizar melhor essa discussão, esta seção divide-se em três (03) tópicos principais: a) discute os resultados provenientes da revisão integrativa da literatura; b) analisa o conceito de competências conforme os estudos encontrados; c) apresenta as recentes mudanças políticas educacionais de formação docente, com destaque para como a EPT brasileira está sendo abordada.

3.1 Resultados encontrados na revisão integrativa de literatura

As investigações selecionadas representaram o total de 23 documentos, em que todos apresentaram uma abordagem qualitativa, inclusive, em muitos casos, utilizaram apenas revisões bibliográficas ou documentais para fundamentar os estudos. A maioria dos documentos designados foram artigos (56,52%), enquanto dissertações e teses obtiveram o mesmo percentual de publicações (21,74%). Os anos de 2000, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011, 2014 e 2019 não apresentaram nenhum registro elencado, no entanto, os períodos que ocorreram a maior quantidade de lançamentos foram 2017 (17,39%), ano de homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino fundamental e 2013 (13,04%).

As pesquisas encontradas permitiram a identificação de três (03) correntes principais utilizadas pelos autores, relacionadas aos conceitos das competências: teoria liberal, teoria marxista e teoria fundamentada em dados (*grounded theory*⁹).

Com relação aos autores mais citados, destacam-se Marise Nogueira Ramos, presente em 08 (oito) trabalhos, Acacia Zeneida Kuenzer, citada em 07 (sete) documentos, Gaudêncio Frigotto, referenciado em 06 (seis) consultas e Neise Deluiz, que apareceu em 05 (cinco) obras diferentes.

Diante do exposto, para melhor aprofundamento nessa revisão integrativa da literatura, no próximo tópico aborda-se o conceito de competências, a partir da análise e interpretação dos estudos selecionados, conforme os autores e suas abordagens.

3.2 O conceito de competências na educação profissional e tecnológica

Identifica-se nos materiais analisados que a lógica das competências não possui um único sentido, mas, várias definições permeadas, segundo a abordagem e visão de mundo de diversos autores, vinculados às tendências teóricas pedagógicas liberais e progressistas.

Todos os estudos selecionados apontaram em maior ou menor grau que, independentemente da corrente teórica, a tecnologia ou as mudanças na prática de trabalho, principalmente às associadas a flexibilização dos indivíduos, são discussões recorrentes nessa temática.

Já em relação às correntes teóricas, autores como Araujo (2001), Ramos (2002), Oliveira e Gonzalez (2006), Nunes (2006), Steffen (2008, 2017), Batista e Araújo (2012), Peneireiro (2013), Soares (2016), Azevedo (2017), Lima e Mercês (2017), Pereira Junior (2018), Freitas e Aquino (2020), Silva (2020), pautaram-se em uma discussão baseada na teoria da marxista.

Entretanto, Santiago (2004), Coelho (2013) e Climent Bonilla (2017) apresentam a questão das competências por uma ótica de autores da teoria liberal, sem uma ponte crítica com escritores de outras correntes de pensamento.

Os pesquisadores Fartes (2008) e Aakre (2018) utilizaram autores mais próximos a teoria fundamentada em dados, para desenvolverem seus trabalhos.

Já Oliveira (2010a, 2010b) orienta-se apenas em documentos provenientes da legislação e seus próprios artigos anteriores, como as principais referências de discussão.

⁹ Proposta desenvolvida por Barney Glaser e Anselm Strauss, na qual as ideias científicas emergem a partir dos dados aferidos na pesquisa (HERNÁNDEZ SAMPIERI; FERNÁNDEZ COLLADO; BAPTISTA LUCIO, 2013).

Dentre todas essas obras, Freitas e Aquino (2020) e Silva (2020) propuseram-se a realizar um amplo debate com referenciais de variadas correntes teóricas, apresentado as diversas abordagens e divergindo do intenso isolacionismo que tradicionalmente tem ocorrido nesse tipo de investigação.

A perspectiva neoliberal¹⁰, defendida por Santiago (2004), Coelho (2013) e Clímént Bonilla (2017) relaciona a modificação das relações de trabalho, a busca por um novo trabalhador, o qual apenas a prática não seria capaz de atender aos interesses do capital. Por esse motivo, apoia-se nos conhecimentos teóricos, a fim de ampliar o controle sobre as relações de empregabilidade. Desse modo, a formação docente também é afetada, para se adequar às novas regras impostas pelo sistema e pela institucionalização de uma velha premissa: as competências.

Os 23 (vinte e três) estudos selecionados nessa revisão integrativa de literatura, referem-se ao conceito das competências, especificamente na formação docente na EPT, por esse motivo, os pontos defendidos por cada autor serão relacionados a seguir.

Para Azevedo (2017), às competências servem para:

[...] atender aos anseios do capital implica graves consequências para os trabalhadores, pois, no fundo, leva-os à conformação com as situações de exploração, minimizando as condições que podem possibilitar um efetivo desenvolvimento de amplas capacidades humanas, que poderiam ser redimensionadas para a formação omnilateral (integral) do trabalhador a serviço dos interesses humanos e sociais (AZEVEDO, 2017, p. 112).

Já de acordo com Coelho (2013), as competências se relacionariam diretamente ao uso prático das tecnologias digitais, por meio de competências técnicas que deveriam se conectar à adaptação e ao poder de decisão do indivíduo. Soares (2016, p. 125), salienta que das competências, “[...] emergem propostas alienantes, conformistas da condição de classe dos trabalhadores a sua submissão de origem econômica desfavorecida, com recorte de gênero e massivamente excludente”.

Na visão de Aakre (2018, p. 1, tradução dos autores) “[...] as competências profissionais dos professores profissionais são moldadas pela cultura nacional, pelo conteúdo da educação, pela carreira profissional e pela globalização¹¹”. Steffen (2008, p. 283) entende que o conceito de qualificação vem sendo substituído pelo de competências “esta noção vem sendo imposta, pelo capital, ao mercado de trabalho, para dar conta da nova realidade produtiva”. Outra interpretação afirmou que as competências correspondem a uma reformulação da teoria do capital humano, baseada em novas definições para competências, empregabilidade e sociedade do conhecimento (BATISTA; ARAÚJO, 2012).

A proposta de Santiago (2004), defende que as competências são a possibilidade de um estudo modularizado e heterogêneo, no qual o estudante, a partir do itinerário profissional, seria capaz de definir suas principais oportunidades de formação para qualificação. De acordo com Cordão (2013, p. 41), a “organização curricular por [...] itinerários formativos [...], é uma das formas possíveis para flexibilizar e organizar um currículo centrado na aprendizagem do aluno e no desenvolvimento contínuo de competências profissionais”.

Para Fartes (2008), a implantação das competências no ensino, pode ser fomentada com uma análise crítica mais ampla, que vai além da legislação promovida no contexto no nacional e internacional, que integra a organização do currículo, da equipe pedagógica e dos gestores. Mueller e Mueller (2017, p. 685) afirmam que na lógica das competências “[...] a educação tem como papel fundamental adequar a força de trabalho a níveis de produtividade que sejam úteis a

¹⁰ Corrente de pensamento que defende a não-intervenção do Estado na economia, ao passo que o mercado possui a máxima liberdade.

¹¹ “[...] *professional competences of vocational teachers are shaped by national culture, content of education, professional career and globalization*”.

determinados contingentes de profissões necessárias ao pleno desenvolvimento do modo de produção capitalista”.

Oliveira e Gonzalez (2006) salientam que o modelo de competências adotado pelo Estado na legislação, pressupõe os mesmos interesses do capital frente aos trabalhadores, logo, os docentes são tratados como os verdadeiros responsáveis pelo desenvolvimento das competências, como se existissem condições plenas de igualdade. Por esse motivo, também se tornariam os culpados pelos fracassos que ocorreriam no decorrer desse processo.

Com uma linha de raciocínio na mesma direção, Oliveira (2010a, 2010b), defende que as competências implantadas na política educacional do Brasil não desenvolvem a politecnia e propiciam a elevação de precarização do trabalho. Para Lima e Mercês (2017), o conceito das competências alude:

[...] as legislações atuais que normatizam a EP não deixam claro como deve ser o currículo de formação para trabalhar nesta área nem orienta sobre os pré-requisitos mínimos para atuar nessa modalidade de ensino, o que acaba permitindo que as instituições que estão voltadas para uma formação mais imediatista para o mercado estruturam currículos pragmáticos e selecionem seus docentes valorizando mais as suas competências técnicas do que a formação pedagógica (LIMA; MERCÊS, 2017, p. 102).

Na interpretação de Araujo (2001, p. 186), sobre as competências “[...] os procedimentos formativos parcelados são insuficientes para a elevação da compreensão dos trabalhadores sobre os processos de trabalho e sobre a realidade social, os métodos integrados por si não garantem uma formação desse tipo”. Freitas e Aquino (2020, p. 16) afirmam que “[...] a inserção da pedagogia das competências no contexto educacional brasileiro é uma realidade posta, mas que não exclui a busca por uma educação omnilateral, integral e politécnica”.

Na perspectiva de Peneireiro (2013, p. 479), o currículo por competências “[...] não garante a formação de sujeitos autônomos e comprometidos com a sustentabilidade, pois é também fundamental considerar o método pedagógico, a qualidade dos mediadores e as oportunidades oferecidas por todo o sistema”. Para Shemet e Shemet (2014), as competências seriam insuficientes para a aprendizagem e o desenvolvimento crítico no processo educacional, inviabilizando a discussão científica de modelos à formação docente. No entanto, para Pereira Junior (2018):

[...] a cientificidade e tecnicidade apontadas criticamente na Pedagogia das Competências como basilares dão espaço para uma relação mais social, cultural e ainda tecnológica. Assim, o superado termo de qualificação profissional é substituído por uma visão humana e social quando aproximam trabalho e educação e formação (PEREIRA JUNIOR, 2018, p. 152).

Entretanto, para Nunes (2006), as discussões relacionadas as competências são difíceis de serem delineadas e necessitam de mais pesquisa e discussões, com os docentes encarando desafios maiores que suas possibilidades de superação. Climent Bonilla (2017), defende que as competências deveriam ser absorvidas a partir de diferentes concepções, o que possibilitaria um maior sucesso para as iniciativas de formação.

É notável que uma quantidade significativa de autores buscou se aprofundar no conceito das competências, enquanto um percentual menor reproduziu o conteúdo da legislação brasileira sobre a educação e as propostas de documentos de organismos internacionais, sem uma análise crítica. Com essas percepções sobre as competências, dentre esses diversos pesquisadores, evidencia-se a necessidade de debater essa questão, ainda mais no contexto da nova política educacional para formação docente brasileira, pautada pelo princípio das competências, a qual se discute a seguir.

3.3 A nova política de formação docente brasileira

Conforme Fidalgo e Fidalgo (2010), desde a década de 80, a questão da lógica das competências apresentou-se nas áreas de trabalho e educação no Brasil, mas, o protagonismo somente foi alcançado a partir do final da década de 90. As discussões sobre formação docente no Brasil, desde a década de 90, orientaram-se nas competências, por meio da política educacional brasileira, evidenciada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Nos anos 2000, tornou-se pauta fundamental por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), que até mesmo moldaram a formação docente (BRASIL, 1997, 2000).

Entretanto, uma nova agenda neoliberal iniciou-se a partir de 2016, com destaque para a Medida Provisória nº 746 (BRASIL, 2016b). Posteriormente estabeleceu-se um prazo de até dois (02) anos para mudanças curriculares na formação docente, por meio da Lei nº 13.145 (BRASIL, 2017), que alterou as diretrizes e bases da educação nacional, pela Lei nº 9.394 (BRASIL, 1996, 2017).

Também nos anos de 2017 e 2018, aprovou-se a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com o objetivo de direcionar os currículos dos sistemas e das redes escolares brasileiras mediante as competências e habilidades, inclusive no ensino médio (BRASIL, 2018). A BNCC trouxe um parágrafo bem específico em relação a necessidade de modificar a formação dos professores, conforme consta a seguir:

A primeira tarefa de responsabilidade direta da União será a revisão da formação inicial e continuada dos professores para alinhá-las à BNCC. A ação nacional será crucial nessa iniciativa, já que se trata da esfera que responde pela regulação do ensino superior, nível no qual se prepara grande parte desses profissionais. Diante das evidências sobre a relevância dos professores e demais membros da equipe escolar para o sucesso dos alunos, essa é uma ação fundamental para a implementação eficaz da BNCC (BRASIL, 2018a, p. 21).

Contudo, a EPT foi abordada na BNCC de forma rasa, citada apenas por meio de um itinerário formativo, que segundo Teixeira *et al.* (2017, p. 16027), são “[...] caminhos possíveis que um estudante pode seguir durante sua trajetória acadêmica e de formação”. Como a BNCC trouxe a necessidade de uma nova formação docente, meses depois, a Portaria nº 2 homologou o Parecer CNE/CP nº 22 (BRASIL, 2019a), do Conselho Nacional de Educação (CNE), que estabeleceu as novas diretrizes para o novo currículo nacional para a formação inicial docente por meio da Resolução CNE/CP nº 2 (BRASIL, 2019b). Posteriormente, o Parecer CNE/CP nº 14 homologado pela Portaria nº 882 (BRASIL, 2020a), serviu de base para definição das novas diretrizes de formação continuada de professores, inaugurada pela Resolução CNE/CP nº 1 (BRASIL, 2020b).

No geral, resumidamente, tanto a formação inicial e continuada docente foram baseadas por competências gerais e específicas (BRASIL, 2019, 2020c), como examina-se no Quadro 03:

Quadro 03 – Competências gerais e específicas para a formação inicial e continuada

Competências gerais	Competências específicas
Compreender e utilizar os conhecimentos; pesquisar, refletir criticamente e criativamente; enaltecer manifestações culturais, empregar múltiplas linguagens; entender usar e criar tecnologias digitais; valorizar a formação profissional para o exercício docente; potencializar os argumentos com base em fontes seguras e dos direitos humanos; conhecer e cuidar da saúde física e mental; promover a empatia e cooperação; agir com autonomia e flexibilidade.	Obter conhecimento profissional, para dominar o conteúdo, conhecer o planejamento, os alunos, o ambiente profissional e a si mesmo; conhecimento pedagógico, para desenvolver recursos didáticos, planejar o ensino, viabilizar estratégias de aprendizagem, usar ferramentas pedagógicas, instituir práticas de auto avaliação; institucional, com as competências relacionadas ao pensar e otimizar a infraestrutura do estabelecimento de ensino, colaboração interpessoal, apoio a avaliação e alocação de alunos, desenvolvimento administrativo e planejar o desenvolvimento pessoal e de formação; engajamento profissional, para fortalecer uma cultura de altas expectativas acadêmicas, possibilidades de aprimoramento da aprendizagem e da pesquisa, interação com estudantes e a comunidade, respeitar as normas e costumes conforme o contexto e investir no constante aprendizado.

Fonte: Adaptado de Brasil (2019, 2020c).

Destaca-se ainda que no final de 2020, após as mudanças no ensino médio e na formação docente brasileira promovidas pela BNCC, o Banco Mundial fez questão de enfatizar que realizou um acordo com o governo brasileiro no valor de US\$ 221 milhões no início de 2018, para implementação dessas mudanças até 2023, com um aporte de US\$ 10 milhões, ocorrido em novembro de 2020. Isso se deu, graças as mudanças nas diretrizes curriculares promovidas pela BNCC, que acordo com o anúncio do Banco Mundial, “o projeto tem avançado bastante nos últimos meses, com uma liderança forte do Ministério da Educação (MEC), estimando-se, portanto, uma reestruturação bem-sucedida e uma boa execução de desembolsos nos próximos meses” (BRASIL, 2020a).

O contexto econômico e social possui limitações de ordem prática, já que estamos numa sociedade capitalista, com um governo neoliberal, conservador e radical. Entretanto, isso também provoca possibilidades de reflexão e atuação, para que o conceito de competências, já institucionalizado, seja amplamente divulgado e discutido para atender as reais necessidades de formação docente no Brasil.

Entretanto, fica evidenciado que os estudos a partir de 2014 (ano que as discussões sobre a BNCC começaram a ganhar impulso), não apresentaram nenhum tipo de relação com a recente entre a lógica das competências e nova política educacional brasileira.

Além disso, destaca-se que a BNCC e a BNC-Formação inicial ou continuada, possuem no seu cerne as competências como objetivo determinante, no entanto, vários questionamentos de autores como Ramos (2003) e Kuenzer (2006), como a flexibilização do trabalhador, a prática não ser mais suficiente para garantir a empregabilidade (agora a teoria também se torna importante, desde que sirva para o funcionário resolver problemas no ambiente de trabalho) e a EPT ficar em segundo plano na nova base curricular brasileira, faltam estudos que analisem essas relações tão contraditórias e permeadas por interesses do capital.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão integrativa da literatura abordou a lógica das competências, que desde a década de 90 fomentava discussões sobre os rumos da educação no Brasil e o seu reflexo na atual política de formação docente, que está no centro de uma nova legislação, implantada por governos neoliberais. Os resultados demonstraram que nos últimos 21 anos, as discussões sobre as competências na formação docente relacionada a EPT permaneceram presentes, mesmo que de modo inconstante no decorrer dos anos.

A partir da revisão de literatura dos 23 (vinte e três) textos selecionados, as competências podem ser caracterizadas como questões que atendem aos interesses do capital, inclusive através de políticas educacionais implementadas pelos Estado, entretanto, na atual crise, também são uma forma de sobrevivência para milhares de pessoas que estão se adequando as demandas tecnológicas impostas pelo sistema econômico vigente.

Por esse motivo, as competências são uma realidade que provavelmente não será facilmente superada e deve estar acompanhada de saberes científicos que promovam a cultura, o trabalho, a ciência, a filosofia e o pensamento crítico, por aqueles docentes que querem fazer uma diferença, mesmo com todas as limitações das estruturas de ensino.

A legislação promovida pela BNCC e para a nova formação docente no Brasil, faz parte de uma demanda pautada por interesses promovidos pela elite econômica brasileira e por organismos internacionais, que institucionalizaram uma nova agenda neoliberal, fomentada pelos últimos governos. Notadamente, esse processo não ocorre apenas no nível institucional, como também pela defesa dessas mudanças perante a opinião pública, o esvaziamento dos debates democráticos e, principalmente, o financiamento direto, como por exemplo, o Banco Mundial.

A abordagem da BNCC sobre a EPT foi limitada a um itinerário formativo, que pode ser realizado conforme a decisão de cada estudante. Contudo, também evidencia o pouco apreço sobre essa modalidade de ensino, bem como, a legislação não promove e nem torna explícita como as instituições públicas de EPT serão capazes de promover essa nova demanda, seja por meio da formação docente inicial ou continuada, ou ainda, a infraestrutura necessária requerida pelas mudanças da BNCC ou da pandemia.

Logo, será essencial buscar uma transformação realizada por todos aqueles que defendam uma educação de qualidade, conforme as limitações impostas pelo seu contexto social, para que seja plantada a semente da metamorfose, e diante disso, o conceito de competências seja ressignificado, para uma nova abordagem que permita ao docente se posicionar criticamente e lecionar em ambientes de ensino adequados as necessidades dos estudantes e com os recursos educacionais digitais, com garantias às promoções dos saberes, da qualificação continua e da valorização da carreira.

Existem lacunas relacionadas a um maior debate e divulgação do conceito das competências, já que em muitos casos, essa política educacional é absorvida nas instituições de ensino e na formação docente como algo orgânico, enquanto, possui uma profunda e significativa discussão no campo da educação. Mesmo com os estudos selecionados, a quantidade encontrada nos últimos 21 anos permanece limitada, principalmente com relação a EPT, evidenciando a necessidade de pesquisas de campo e, especialmente, que utilizem a abordagem quantitativa para trabalhar em conjunto com as tradicionais investigações qualitativas, que simbolizam até o presente momento, o referencial nesse contexto.

Por fim, ressalta-se, que existe uma grande necessidade de novas investigações, principalmente após as competências estarem com uma nova roupagem, alicerçada na BNCC e na BNC-Formação inicial ou continuada.

Logo, novas pesquisas podem trazer reflexões sobre as competências e como a EPT pode ser valorizada e discutida numa perspectiva mais profunda, com vistas a formação docente. Além disso, o debate precisa ser promovido e difundido, para tornar clara as diversas questões que permeiam as competências e suas implicações na educação brasileira.

REFERÊNCIAS

- AAKRE, B. M. Professional competences of vocational teachers: a qualitative survey with Norway and Japan as contexts. **Nordic Journal of Vocational Education and Training**, Notodden, v. 8, n. 2, p. 71–92, 23 out. 2018. Disponível em: <http://www.njvet.ep.liu.se/article.asp?DOI=10.3384/njvet.2242-458X.188271>. Acesso em: 16 jan. 2021.
- ALVES, M. J. H. *et al.* Fatores de risco em saúde sexual e reprodutiva de mulheres presidiárias: revisão integrativa. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 31, n. 1, 31 mar. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/16241>. Acesso em: 13 jan. 2021.
- ARAÚJO, R. M. de L. **Desenvolvimento de competências profissionais: as incoerências de um discurso**. 2001. 207 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2001. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/FAEC-87YK2V>. Acesso em: 13 jan. 2021.
- AZEVEDO, A. P. L. **Ensino médio integrado à educação profissional: formação omnilateral ou unilateral?** 2017. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/22615>. Acesso em: 13 jan. 2021.
- BATISTA, R. L.; ARAÚJO, R. A reestruturação produtiva e o festival de teses sobre educação e qualificação profissional. **Revista Histedbr On-line**, Campinas, v. 9, p. 162–180, 1 out. 2012. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639533>. Acesso em: 13 jan. 2021.
- BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. de A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121–136, 2 dez. 2011. Disponível em: <https://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220>. Acesso em: 13 jan. 2021.
- BRASIL. **Banco Mundial libera US\$ 10 milhões para apoiar reforma do ensino médio**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2020a. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/banco-mundial-libera-us-10-milhoes-para-apoiar-reforma-do-ensino-medio>. Acesso em: 20 nov. 2020.
- BRASIL. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018a. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versoafinal_site.pdf. Acesso em: 20 jun. 2020.
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). 23 out. 2018b. Disponível em: <https://ibict.br/informacao-para-a-pesquisa/bdtd>. Acesso em: 11 fev. 2021.
- BRASIL. Ministério da educação. Portaria nº 882, de 23 de outubro de 2020. Homologa o Parecer CNE/CP nº 14/2020. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, p. 57, 26 out. 2020b.

Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-882-de-23-de-outubro-de-2020-284736247>. Acesso em: 20 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP n° 1, de 27 de outubro de 2020. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, p. 103–106, 29 out. 2020c. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-27-de-outubro-de-2020-285609724>. Acesso em: 20 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n° 2, de 19 de dezembro de 2019. Homologa o Parecer CNE/CP n° 22/2019, do Conselho Pleno, do Conselho Nacional de Educação, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica - BNC-Formação. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, p. 142, 20 dez. 2019. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-2.167-de-19-de-dezembro-de-2019-234650456>. Acesso em: 20 ago. 2020.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Parte I: bases legais**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2020.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 1997. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/pcn/livro01.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2020.

BRASIL. Portal de Periódicos Capes. 13 abr. 2016a. **Sistema de Bibliotecas**. Disponível em: <https://biblioteca.furg.br/portal-de-periodicos-capes>. Acesso em: 11 fev. 2021.

BRASIL. Presidência da República. Lei n° 13.145, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei n° 5.452, de 1° de maio de 1943, e o Decreto-Lei n° 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei n° 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, p. 1–3, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm. Acesso em: 14 ago. 2020.

BRASIL. Presidência da República. Medida provisória n° 746, de 22 de setembro de 2016. Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, altera a Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei n° 11.494 de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, p. 1, 23 set. 2016b. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/mpv/mpv746.htm. Acesso em: 19 jul. 2020.

BRASIL. Presidência da República. Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, p. 1–2, 23 dez.

1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 14 ago. 2020.

CLIMÉNT BONILLA, J. B. Fortalezas y debilidades del concepto polisémico de “competencias”. **Actualidades Investigativas en Educación**, San José, v. 17, n. 3, p. 33–63, dez. 2017. Disponível em: http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1409-47032017000300033&lng=en&nrm=iso&tlng=es. Acesso em: 13 jan. 2021.

COELHO, F. de A. M. **As tecnologias digitais na formação profissional de alunos do curso de eletrônica do IFPI: apropriação de competências e/ou caminho para emancipação**. 2013. 140 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2013. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/3442>. Acesso em: 13 jan. 2021.

CORDÃO, F. A. Desafios das diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional. **Boletim Técnico do Senac**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 2, p. 26–47, 19 ago. 2013. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/348>. Acesso em: 15 jan. 2021.

FARTES, V. L. B. Reforma da educação profissional e crise das identidades pedagógicas e institucionais. **Cadernos de Pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 135, p. 657–684, dez. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0100-15742008000300006&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 13 jan. 2021.

FIDALGO, N. L. R. F.; FIDALGO, F. Reflexos sociais da lógica de competências e o processo de individualização em foco. *In*: FIDALGO, F.; OLIVEIRA, M. A. M.; FIDALGO, N. L. R. F. (org.). **Educação profissional e a lógica das competências**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. p. 17–70.

FREITAS, S. R. de; AQUINO, F. A. de. A pedagogia das competências no Projeto Político Pedagógico Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará: uma breve análise. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 9, n. 3, p. e100932607–e100932607, 19 fev. 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2607>. Acesso em: 16 jan. 2021.

GREENHALGH, T. **Como ler artigos científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências**. trad. Ananyr Porto Farjardo. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. . Acesso em: 5 jan. 2021.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, R.; FERNÁNDEZ COLLADO, C.; BAPTISTA LUCIO, P. **Metodologia de pesquisa**. Porto Alegre: Penso, 2013.

KUENZER, A. Z. Formação de professores para a educação profissional e tecnológica: perspectivas históricas e desafios contemporâneos. *In*: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA **Formação de Professores para Educação Profissional e Tecnológica: Brasília, 26, 27 e 28 de setembro de 2006**. Coleção Educação Superior em Debate. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), 2008. v. 8, p. 19–40. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/492287.

LIMA, M.; MERCÊS, T. D. Formação docente na educação profissional no contexto da

pedagogia das competências. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, Belo Horizonte, v. 9, n. 17, p. 85–106, 31 dez. 2017. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/153>. Acesso em: 16 jan. 2021.

MUELLER, R. R. O novo (velho) paradigma educacional para o século XXI. **Cadernos de Pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 47, n. 164, p. 670–686, jun. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0100-15742017000200013&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 13 jan. 2021.

OLIVEIRA, R. de. Educação Profissional na Ibero-América: um estudo do programa IBERFOP. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 35, n. 3, 24 set. 2010a. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/8809>. Acesso em: 17 jan. 2021.

OLIVEIRA, R. de. O consenso na educação profissional da América Latina. **Boletim Técnico do Senac**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 3, p. 25–33, 19 dez. 2010b. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/208>. Acesso em: 15 jan. 2021.

PENEIREIRO, F. M. **Educação na contemporaneidade: nutrindo-se com a experiência da Escola da Floresta, Acre – Brasil**. 2013. 592 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2013. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/14137>. Acesso em: 13 jan. 2021.

PEREIRA JUNIOR, A. B. **Legislação e educação profissional: um estudo sobre documentos de orientação curricular no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo**. 2018. 158 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2018. Disponível em: <http://bibliotecatede.uninove.br/handle/tede/2019>. Acesso em: 13 jan. 2021.

PORTUGAL. Missão e Objetivos. 2021. **Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal**. Disponível em: <http://projeto.rcaap.pt/index.php/lang-pt/sobre-o-rcaap/missao-e-objectivos>. Acesso em: 11 fev. 2021.

RAMOS, M. N. É possível uma pedagogia das competências contra-hegemônica?: relações entre pedagogia das competências, construtivismo e neopragmatismo. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 93–114, mar. 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462003000100008&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 25 fev. 2021.

SCIELO. SciELO - Scientific Electronic Library Online. 11 fev. 2021. **Scientific Electronic Library Online**. Disponível em: <https://www.scielo.br/?lng=pt>. Acesso em: 11 fev. 2021.

SHEMET, B. I.; SHEMET, O. B. The problems of implementing the federal state educational standards related to the secondary vocational education. **The Education and science journal**, Ecaterimburgo, v. 1, n. 1, p. 17–27, jan. 2014. Disponível em: <https://www.edscience.ru/jour/article/view/263>.

SILVA, C. A. da. **A reforma da educação profissional de nível médio no Brasil: um debate sobre a pedagogia das competências e o trabalho como princípio educativo**. 2020. 224 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2020. Disponível em: <http://bibliotecatede.uninove.br/handle/tede/2417>. Acesso em: 13 jan. 2021.

SOARES, R. L. **A educação profissional no Brasil: entre o tecnicismo dos anos de 1970 e a**

pedagogia das competências nos dias atuais. 2016. 153 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2016. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/21885>. Acesso em: 13 jan. 2021.

STEFFEN, E. M. **Educação profissional técnica de nível médio no contexto do paradigma de acumulação flexível.** 2008. 395 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2008. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/2076>. Acesso em: 13 jan. 2021.

TEXEIRA, R. de F. B. T. *et al.* Concepções de itinerários formativos a partir da resolução CNE/CEB nº 06/2012 e da lei nº 13.415/2017. *In: EDUCERE - XIII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO*, 2017., Curitiba. **Anais eletrônicos** [...]. Curitiba: PUCPR, 2017. p. 16027–16039. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/27280_14159.pdf. Acesso em: 24 ago. 2020.

UNICAMP. **Operadores Booleanos.** 2021. Disponível em: <https://www.fop.unicamp.br/biblioteca/joomla/index.php/acervo/periodicos-eletronicos-2/25-bases-de-dados/orientacao>. Acesso em: 11 fev. 2021.

DECLARAÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Valdenir Cardoso Gomes de Melo Junior – Coordenador do projeto, participação ativa na análise dos dados e revisão da escrita final.

Ana Sara Castaman – Análise dos dados e escrita do texto.

Amélia Maria Lima Garcia – Análise de escrita do texto.

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram que não há conflito de interesse com o presente artigo.

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores concordam que caso o manuscrito venha a ser aceito e postado no servidor SciELO Preprints, a retirada do mesmo se dará mediante retratação.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.